

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 10/04/2014, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 10/04/2014, Andebol	2
3. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 10/04/2014, Governo mantém apoio ao desporto profissional	3
4. (PT) - Diário de Viseu, 10/04/2014, Vouzela é palco da festa da formação	5
5. (PT) - Expresso Online, 10/04/2014, Madeira SAD tenta erguer 16.ª Taça de Portugal de andebol feminina consecutiva	6
6. (PT) - Expresso Online, 10/04/2014, Sporting-Benfica e Xico-ABC disputam acesso à final da Taça de Portugal de andebol	7
7. (PT) - Jornal da Madeira.pt, 10/04/2014, Madeira SAD procura atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal	8
8. (PT) - Record, 10/04/2014, Reaprendendo o ABC	9
9. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 10/04/2014, Madeira SAD tenta erguer 16.ª Taça de Portugal consecutiva	10
10. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 10/04/2014, Sporting-Benfica e Xico-ABC disputam acesso à final	12
11. (PT) - Visão Online, 10/04/2014, Madeira SAD tenta erguer 16.ª Taça de Portugal de andebol feminina consecutiva	14
12. (PT) - Visão Online, 10/04/2014, Sporting-Benfica e Xico-ABC disputam acesso à final da Taça de Portugal de andebol	15
13. (PT) - Correio do Minho, 09/04/2014, ABC/UMinho apela à presença dos adeptos	16
14. (PT) - Correio do Minho, 09/04/2014, Fase de apuramento do nacional de juvenis realiza-se em Braga	17
15. (PT) - Correio do Minho, 09/04/2014, UMinho com arranque positivo nos CNU s	18
16. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 09/04/2014, Andebol	19
17. (PT) - Diário do Minho, 09/04/2014, ABC leva adeptos à Maia	20
18. (PT) - Jornal C - O Caminhense, 04/04/2014, CAC prestou homenagem a antigos atletas e dirigentes	21
19. (PT) - Alto Minho, 03/04/2014, Clube Andebol de Caminha homenageou fundadores	23
20. (PT) - Cidade Hoje, 03/04/2014, Juvenis da Didáxis na final Nacional de Desporto Escolar	24
21. (PT) - Região de Águeda, 02/04/2014, Iniciadas de Valongo vitoriosas	25
22. (PT) - Região de Águeda, 02/04/2014, Juceleyde Cabral e Sandra Santiago na seleção nacional	26
23. (PT) - Região de Águeda, 02/04/2014, Pateira perdeu com Sporting	27



10-04-2014

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32

Cores: Cor

Área: 5,20 x 1,60 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOLI. Portugal defronta França, Lituânia e Suíça, em Zug, na qualificação para o Mundial de Sub-20 femininos, de 18 a 20 de abril.



10-04-2014

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32

Cores: Cor

Área: 5,17 x 1,60 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL II.** Os árbitros Duarte

Santos e Ricardo Fonseca vão apitar
o Grupo 2 de qualificação para o
Mundial sub-20 feminino na Islândia.

Governo mantém apoio ao desporto profissional

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnnoticias.pt

Os apoios a clubes e SAD com representação no desporto de alta competição nacional mantêm-se inalteráveis para o ciclo desportivo 2013/2014, em comparação com o ano anterior, conforme pudemos constatar após consultar o Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD), publicado no JORAM na sexta-feira.

Depois do corte de 15% efectuado na temporada anterior, o Governo Regional entendeu não voltar a subtrair verbas às subvenções ao desporto profissional, independentemente das dificuldades financeiras que continua a atravessar. No total são 12,5 milhões para o desporto, incluindo-se, aqui, todo o apoio à actividade física, sejam associações ou clubes a promovê-la.

Já ao nível de clubes e SAD, o apoio à actividade de forma directa é basicamente o mesmo do que o do ano anterior. Na rubrica actual estão previstos 5.635 milhões de euros, quantia sensivelmente idêntica à inscrita na época 2012/2013 se adicionarmos as verbas que eram destinadas às dormidas, item que este ano está já incluído no apoio à actividade.

Marítimo e Nacional, como é lógico, recebem a maior fatia deste montante. Cada um tem direito a 1.908.460,11 euros. Mas a estes valores é preciso acrescentar pouco mais de 50 mil euros que se destinam a custear as deslocações.

Já o União merece uma subvenção na ordem dos 900 mil euros, mais 79.860 mil euros para as viagens. Ou seja, um apoio que ronda perto de um milhão de euros. A

CLUBES E SAD EM COMPETIÇÕES PROFISSIONAIS E NÃO PROFISSIONAIS

ÉPOCA 2013/2014						
MODALIDADE	CLUBE	APOIO À ACTIVIDADE	APOIO ÀS DESLOCAÇÕES			TOTAL (APOIO À ACTIVIDADE E ÀS DESLOCAÇÕES)
			DEFINIDA	INDEFINIDA	TOTAL	
Futebol	Nacional	1.908.460,11 €	50.820,00 €	3.630,00 €	54.450,00 €	1.962.910,11 €
	Marítimo	1.908.460,11 €	50.820,00 €	50.820,00 €		1.959.280,11 €
	União SAD	906.130,65 €	76.230,00 €	3.630,00 €	79.860,00 €	985.990,65 €
	Marítimo B	0 €	76.230,00 €	76.230,00 €		76.230,00 €
Total Futebol		4.723.050,87 €	254.100,00 €	7.260,00 €	261.360,00 €	4.984.410,87 €
Andebol	Madeira SAD (Masculino)	356.672,58 €	27.225,00 €	14.850,00 €	42.075,00 €	398.747,58 €
	Madeira SAD (Feminino)	198.410,03 €	12.375,00 €	17.325,00 €	29.700,00 €	228.110,03 €
Total Andebol		555.082,61 €	39.600,00 €	32.175,00 €	71.775,00 €	626.857,61 €
Basquetebol	CAB (Masculino)	356.866,52 €	19.965,00 €	12.705,00 €	32.670,00 €	389.536,52 €
APOIO TOTAL		5.635.000,00 €	313.665,00 €	52.140,00 €	365.805,00 €	6.000.805,00 €

este nível compete também a equipa B do Marítimo, a qual, à semelhança do ano anterior, recebe tão-somente apoios para as deslocações ao continente: 76.230 mil euros.

600 mil para o andebol

Quanto ao andebol, o cenário é praticamente idêntico. O Madeira SAD masculino perde verbas que estavam acopladas a deslocações, nomeadamente ao nível das competições europeias. Mas em termos de apoio directo, os cerca de 350 mil euros continuam a ter de suportar mais um ano desportivo. Já a SAD feminina também continua a ter como ajuda do erário perto de 200 mil euros. No total, com deslocações e afins, o Governo disponibiliza mais de 620 mil euros para ambas as sociedades.

Resta ainda referir que o CAB Madeira auferirá igualmente de um

MARÍTIMO E NACIONAL RECEBEM PERTO DE 2 MILHÕES DE EUROS. UNIÃO ENCAIXA 1 MILHÃO

subsídio semelhante ao que estava inscrito no ano desportivo passado. No total, o CAB tem de fazer a sua gestão desportiva com 390 mil euros.

Convém, todavia, referir que todos os montantes supracitados já deveriam ter sido pagos no início das épocas desportivas. Ao invés, só agora é que o PRAD foi formalizado e os passos seguintes – assinar contrato-programa, esperar pela concordância do Tribunal de Contas, etc. – não deverão ser cumpridos antes de Julho/Agosto, pelo menos no que diz respeito a todos os apoios superiores a 300 mil euros. Ou seja, só a SAD feminina está dispensada desta 'burocracia'.

Não deixa, porém, de ser relevante a publicação do PRAD, pois significa a garantia de que até ao último dia de Dezembro de 2014, o Governo Regional terá de cumprir com os valores apresentados.

Infante, Académico e Sports ficam com 'fatia' do GR

Os parceiros do Governo Regional na SAD feminina já debateram o futuro do projecto andebolístico pós-saída do executivo madeirense. A conclusão foi simples: vão assumir o capital social que pertence ao GR, tendo inclusivamente assinado já um memorando nesse sentido.

Como tem sido amplamente difundido, uma das imposições da troika que constam no caderno de encargos do Plano de Ajustamento Económico Financeiro (PAEF) para a Madeira, obriga à saída do GR de todas as sociedades anónimas desportivas. E os últimos tempos têm

evidenciado passos firmes nesse sentido. As soluções, essas, têm sido encontradas pelos próprios parceiros que, atendendo ao cenário actual, demonstram celeridade de contornar um problema que urge resolver. Neste caso, o memorando celebrado entre as agremiações que integram a sociedade do andebol feminino madeirense compreende uma condição: o Governo proceder à regularização das subvenções que constam no contrato-programa da época 2010/2011. A partir do momento em que a Região regularize aquilo que está contratualizado, os responsáveis



pelos três emblemas pretendem assumir sozinhos o destino da SAD. A situação está, portanto, dependente da disponibilidade financeira do executivo liderado por Jardim. Os clubes têm verbas a receber e serão esses montantes que garantirão uma 'almofada financeira' que lhes permita 'descolar' em definitivo do governo, pelo menos ao nível do capital social, já que a lógica dos subsídios deverá se manter inalterável, independentemente dos valores poderem sofrer oscilações, penalizando aqueles que têm de gerir os diferentes orçamentos desportivos. E. F.



APOIOS AO DESPORTO PROFISSIONAL ESCAPAM AOS CORTES P.23



Vouzela é palco da festa da formação

Andebol

3.ª Termas Andebol Cup



Vai realizar-se no pavilhão municipal de Vouzela, a 3.ª edição do 'Termas Andebol Cup'.

Tendo em conta o êxito que alcançado nas duas últimas edições, são esperadas na vila muitas equipas equipas de diversos pontos do país, que movimentarão várias centenas de

jovens, a partir de amanhã e até domingo.

A Associação Social Cultural e Desportiva de S. Miguel do Mato será a equipa anfitriã, organizando o evento juntamente com a Associação de Andebol de Viseu e a Federação de Andebol de Portugal, entidades que contam com o apoio dos municípios de Vouzela e S. Pedro do Sul. ◀

Madeira SAD tenta erguer 16.ª Taça de Portugal de andebol feminina consecutiva

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2014

Meio: Expresso Online

URL: <http://expresso.sapo.pt/madeira-sad-tenta-erguer-16-taca-de-portugal-de-andebol-feminina-consecutiva=f864943>

Quinta feira, 10 de abril de 2014

Redação, 10 abr (Lusa) -- A formação feminina do Madeira SAD procura sábado frente, ao JAC Alcanena, atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, na Maia, troféu que ergueu 15 vezes ininterruptamente desde 1998/99.

A hegemonia do Madeira SAD no setor feminino do andebol português fica ainda patente nos 12 títulos de campeão nacional alcançados nas últimas 15 épocas - "fugiram" apenas dois para o Gil Eanes e um para o Alavarium - e na conquista de 15 Supertaças consecutivas.

A outra meia-final da competição, que decorrerá no próximo fim de semana no Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, tal como a prova masculina, será disputada entre o Colégio João de Barros e o Alavarium, atual campeão nacional.

Sporting-Benfica e Xico-ABC disputam acesso à final da Taça de Portugal de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2014

Meio: Expresso Online

URL: <http://expresso.sapo.pt/sporting-benfica-e-xico-abc-disputam-acesso-a-final-da-taca-de-portugal-de-andebol=f864942>

Quinta feira, 10 de abril de 2014

Redação, 10 abr (Lusa) -- O Sporting procura sábado, frente ao Benfica, na Maia, alcançar a sua terceira final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, troféu que os "leões" ergueram nas duas últimas edições, impondo-se ao FC Porto.

Numa "final four" marcada pela ausência do pentacampeão nacional, FC Porto, afastado pelo Sporting nos quartos de final, por 25-23, o outro acesso à final será disputado entre os históricos minhotos ABC e Xico Andebol (II Divisão).

Líder do campeonato, com mais um ponto e um jogo do que ABC e FC Porto, e vencedor da 1.^a fase, o Sporting, que marca ainda presença europeia nos quartos de final da Taça EHF, perfila-se como o candidato mais sólido à vitória na Taça de Portugal.

Madeira SAD procura atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2014

Meio: Jornal da Madeira.pt

URL: <http://online.jornaldamadeira.pt/artigos/madeira-sad-procura-atingir-16-final-consecutiva-da-ta%C3%A7a-de-portugal>

A formação feminina do Madeira SAD procura sábado frente, ao JAC Alcanena, atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, na Maia, troféu que ergueu 15 vezes ininterruptamente desde 1998/99. A hegemonia do Madeira SAD no setor feminino do andebol português fica ainda patente nos 12 títulos de campeão nacional alcançados nas últimas 15 épocas - "fugiram" apenas dois para o Gil Eanes e um para o Alavarium - e na conquista de 15 Supertaças consecutivas. A outra meia-final da competição, que decorrerá no próximo fim de semana no Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, tal como a prova masculina, será disputada entre o Colégio João de Barros e o Alavarium, atual campeão nacional. Na Maia, vai estar em disputa o segundo troféu da época, depois da formação do Madeira SAD ter conquistado a Supertaça, ao bater o campeão nacional Alavarium, por 28-25. Vencedora da 1.ª fase do campeonato nacional, apenas com uma derrota frente ao JAC Alcanena (34-29) e um empate com o Colégio de Gaia (22-22), a formação do Madeira SAD é a principal candidata a vencer a Taça de Portugal. A partir das 12:00 de sábado, o Madeira SAD terá como último obstáculo no caminho para a final da Taça a JAC Alcanena, que terminou a primeira fase do campeonato no quinto lugar, com menos 13 pontos do que a formação insular. A outra meia-final da Taça de Portugal, pelas 14:30, coloca frente a frente o campeão nacional Alavarium - terceiro classificado da fase regular do campeonato - e o Colégio João de Barros, segundo classificado, a três pontos do Madeira SAD. Para marcar presença na "final four", o Madeira SAD eliminou o São Bernardo (32-15, nos quartos de final), e o Passos Manuel (29-23, nos oitavos de final). O JAC Alcanena, que marca presença pela primeira vez na "final four" da Taça de Portugal, afastou o Colégio de Gaia (30-26, nos quartos) e o Juve Lis (33-22, nos oitavos). O campeão Alavarium impôs-se nos quartos de final ao Santa Joana, por 40-19, e nos oitavos de final ao Sports Madeira, por 31-26. O Colégio João de Barros, por seu lado, afastou o Maiastars, por 36-20, e o Juventude Mar, por 25-17. O Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, na Maia, foi o local escolhido pela Federação de Andebol de Portugal (FAP) para receber sábado e domingo as "final four" das Taça de Portugal masculina e feminina.



ANDEBOL → REGRESSO AOS TEMPOS ÁUREOS COMEÇA A SER ESCRITO COM A LUTA PELO TÍTULO

Reaprendendo o ABC

JOSÉ MIGUEL MACHADO
E SANDRO SANTOS

■ Um, dois, três, vou nascer outra vez. Após alguns anos afastado da alta-rodada do andebol português, o ABC parece estar a voltar aos seus tempos áureos, e a maior das provas é estar na luta pela conquista do campeonato. Quando faltam seis jornadas para o final, o emblema minhoto soma os mesmos pontos que o FC Porto (40), tem mais três do que o Benfica e só é superado pelo Sporting, que lidera com mais um ponto,

Meta passa por voltar à Europa, mas já é complicado não sonhar com algo mais

mas tem mais um jogo. Apesar de em Braga ser quase proibido pensar no título, começa a ser difícil não sonhar. «Liderados pela experiência de um treinador que já venceu sete campeonatos (seis enquanto jogador e um como técnico), o ABC está a criar as bases para um futuro mais de acordo

PALMARÉS

12 CAMPEONATOS NACIONAIS

1986/87, 1987/88, 1990/91, 1991/92, 1992/93, 1994/95, 1995/96, 1996/97, 1998/99, 2000/01, 2005/06 e 2006/07

10 TAÇAS DE PORTUGAL

1989/90, 1990/91, 1991/92, 1992/93, 1994/95, 1995/96, 1996/97, 1999/2000, 2007/08 e 2008/09

5 SUPERTAÇAS

1990/91, 1991/92, 1992/93, 1995/96 e 1998/99

2 FINAIS EUROPEIAS

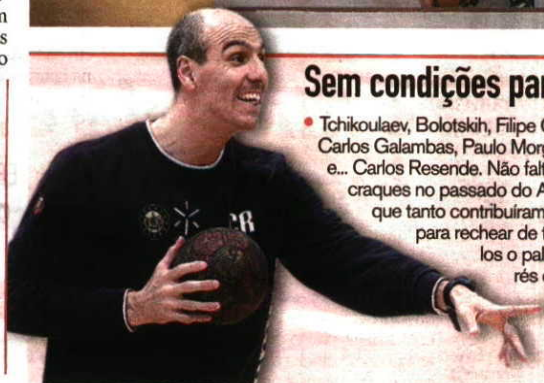
EHF Champions League (1993/94)

e Taça Challenge (2004/05)

com aquilo que foi no passado. Para isso, na opinião de Carlos Resende, é necessário dar um passo de cada vez. «O ABC deve, sobretudo, pautar-se por ser uma equipa cumpridora que não entra em euforias, em função dos resultados momentâneos, mas sim que vá subindo degraus de forma sustentada. Não interessaria a ninguém



EMPURRÃO.
Grupo está empenhado em levar o ABC rumo a novas conquistas



Sem condições para loucuras do passado

• Tchikoulaev, Bolotskih, Filipe Cruz, Carlos Galambas, Paulo Morgado e... Carlos Resende. Não faltam craques no passado do ABC, que tanto contribuiram para recheir de títulos o palmarés dos

minhotos. Contudo, hoje em dia não há condições para dotar o plantel com grandes nomes. «Atualmente nem um estrangeiro temos. Mas isso não me preocupa. Sou apologeta de que Portugal faz bem. Há outras prioridades, como um novo pavilhão. Já há um projeto, mas não há dinheiro. E é dinheiro que nos falta para elevar o patamar», reconheceu Carlos Resende.

que o ABC desse um passo em falso e gastasse o que não tem, colocando, num outro ano, em risco a sua continuidade. Isso não me parece que faça sentido algum», considerou o treinador, de 42 anos, ciente de que ainda não tem ao seu dispor as condições necessárias para lutar com FC

Porto, Sporting e Benfica pelo título: «Sabemos que não vamos de Porsche para Lisboa, mas vamos com o carro que podemos ter. Ou seja, são estas as condições que o clube pode proporcionar, e são muito boas. Podem ainda ser melhores? Podem. Mas as que temos são boas e temos

de explorá-las ao máximo. Foi-me pedido, primeiro, que o ABC lutasse pelos lugares cimeiros e que voltasse à Europa. Esse é o nosso grande objetivo. Já estamos num patamar interessante e esta parceria com a Universidade do Minho pode servir como um trampolim.»

HUMBERTO GOMES A BRILHAR Baliza à guarda de um gigante

■ Se o ABC está em grande, muito deve ao seu guarda-redes, Humberto Gomes. Ele é um dos pilares do sucesso dos minhotos e sabe, melhor do que ninguém, os valores que fizeram do clube uma das maiores potências do andebol português.

«Ainda ontem era um dos mais novos e hoje já sou o mais velho. Tive a felicidade de privar com a geração de ouro do ABC e o meu papel agora passa por ensinar aos mais novos o que esses grandes nomes me ensinaram no passado. Sinto que já somos mais ABC. Em atitude e garra ninguém nos bate, e essa sempre foi a nossa essência. Era preciso recuperar isso para poder começar a pensar em mais», sublinhou o guardião, deixando um apelo aos adeptos do clube: «Os jogadores fazem esforços, a direção faz esforços... Agora faz falta que Braga volte a olhar para o ABC como antigamente e nos ajude a reerguer o clube.»

NUNO GRILLO REVELA A RECEITA

Trabalho como base do sucesso

■ Nuno Grillo é uma das grandes figuras deste ABC revigorado. Melhor marcador da equipa na fase final do campeonato, com 25 golos em 4 jogos, o lateral esquerdo não se mostra surpreendido com a campanha dos minhotos. «Não posso dizer que contávamos, mas também não posso dizer o contrário, pois temos trabalhado muito bem», disse, explanando a chave do sucesso desta temporada: «O segredo é o coletivo, não há outra explicação. Somos uma verdadeira equipa e o sonho de qualquer jogador é estar no meio de colegas que são praticamente uma família.»

Com passagens por Benfica e FC Porto – onde venceu dois campeonatos –, Grillo refuta a ideia de funcionar como referência nesta fase decisiva: «A experiência que tenho dissipou-se na vontade que este grupo tem de vencer.»

PRESIDENTE LUÍS TELES CONFIANTE NUM FUTURO COM TUDO PARA VOLTAR A SER BRILHANTE

«Estamos no bom caminho»

■ O discurso de moderação, em Braga, é levado muito a sério. Jogadores, treinadores e presidente, todos empenhados em reerguer o clube, mas todos com paciência para o fazer. A experiência é boa conselheira e Luís Teles, no papel de líder, não quer dar um passo maior que a perna.

«Este ano é importante para testar aquilo que a equipa vale. Não há milagres no andebol e não é fácil as equipas de tostões ganharem a equipas de milhões. A estabilidade que temos vindo a conseguir, com a equi-

pa técnica, com os bons jogadores que já temos... acredito que podemos melhorar a performance e elevar o patamar num futuro próximo. Estamos no bom caminho», considerou o presidente do ABC, elogiando a capacidade que o emblema que dirige tem demonstrado para se adaptar aos novos tempos: «Temos sabido ser versáteis para enfrentar a nossa realidade. Baixámos o nosso orçamento, mas criámos alternativas para cativar os jogadores. A parceria com a Universidade do Minho é o

maior exemplo disso mesmo. Trabalhamos com muito afino e qualidade a formação, e isso possibilitou-nos criar uma equipa de topo e com margem para crescer no futuro.»

Essa parceria com a Universidade do Minho (UM) consiste em oferecer aos atletas universitários todas as condições para prosseguirem a sua vida académica. Em contrapartida, esses mesmos atletas são obrigados a competir pela UM nos campeonatos universitários. O mentor da ideia foi o vice-reitor José Mendes,



ORGULHO.
Luís Teles
feliz pela
boa fase

Madeira SAD tenta erguer 16.ª Taça de Portugal consecutiva

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/04/2014
Melo:	Sapo Online - Desporto Sapo Online		
URL:	http://desporto.sapo.pt/andebol/artigo/2014/04/10/madeira_sad_tenta_erguer_16_ta.html		

10 de abril de 2014 09:15h

A outra meia-final da competição será disputada entre o Colégio João de Barros e o Alavarium.

A formação feminina do Madeira SAD procura sábado frente, ao JAC Alcanena, atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, na Maia, troféu que ergueu 15 vezes ininterruptamente desde 1998/99.

A hegemonia do Madeira SAD no setor feminino do andebol português fica ainda patente nos 12 títulos de campeão nacional alcançados nas últimas 15 épocas - "fugiram" apenas dois para o Gil Eanes e um para o Alavarium - e na conquista de 15 Supertaças consecutivas.

A outra meia-final da competição, que decorrerá no próximo fim de semana no Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, tal como a prova masculina, será disputada entre o Colégio João de Barros e o Alavarium, atual campeão nacional.

Na Maia, vai estar em disputa o segundo troféu da época, depois da formação do Madeira SAD ter conquistado a Supertaça, ao bater o campeão nacional Alavarium, por 28-25.

Vencedora da 1.ª fase do campeonato nacional, apenas com uma derrota frente ao JAC Alcanena (34-29) e um empate com o Colégio de Gaia (22-22), a formação do Madeira SAD é a principal candidata a vencer a Taça de Portugal.

A partir das 12:00 de sábado, o Madeira SAD terá como último obstáculo no caminho para a final da Taça a JAC Alcanena, que terminou a primeira fase do campeonato no quinto lugar, com menos 13 pontos do que a formação insular.

A outra meia-final da Taça de Portugal, pelas 14:30, coloca frente a frente o campeão nacional Alavarium - terceiro classificado da fase regular do campeonato - e o Colégio João de Barros, segundo classificado, a três pontos do Madeira SAD.

Para marcar presença na "final four", o Madeira SAD eliminou o São Bernardo (32-15, nos quartos de final), e o Passos Manuel (29-23, nos oitavos de final).

O JAC Alcanena, que marca presença pela primeira vez na "final four" da Taça de Portugal, afastou o Colégio de Gaia (30-26, nos quartos) e o Juve Lis (33-22, nos oitavos).

O campeão Alavarium impôs-se nos quartos de final ao Santa Joana, por 40-19, e nos oitavos de final ao Sports Madeira, por 31-26. O Colégio João de Barros, por seu lado, afastou o Maiastars, por 36-20, e o Juventude Mar, por 25-17.

O Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, na Maia, foi o local escolhido pela Federação de Andebol de Portugal (FAP) para receber sábado e domingo as "final four" das Taça de Portugal masculina e feminina.

Sporting-Benfica e Xico-ABC disputam acesso à final

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/04/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: http://desporto.sapo.pt/andebol/artigo/2014/04/10/sporting_benfica_e_xico_abc_disp.html

10 de abril de 2014 08:39h

A "final four" é marcada pela ausência do pentacampeão nacional, FC Porto.

O Sporting procura sábado, frente ao Benfica, na Maia, alcançar a sua terceira final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, troféu que os "leões" ergueram nas duas últimas edições, impondo-se ao FC Porto.

Numa "final four" marcada pela ausência do pentacampeão nacional, FC Porto, afastado pelo Sporting nos quartos de final, por 25-23, o outro acesso à final será disputado entre os históricos minhotos ABC e Xico Andebol (II Divisão).

Líder do campeonato, com mais um ponto e um jogo do que ABC e FC Porto, e vencedor da 1.^a fase, o Sporting, que marca ainda presença europeia nos quartos de final da Taça EHF, perfila-se como o candidato mais sólido à vitória na Taça de Portugal.

Os resultados recentes do Sporting, que é o clube que soma mais triunfos na Taça de Portugal, com 14 títulos - mais quatro do que ABC -, deixam, no entanto, antever grandes dificuldades para a equipa orientada por Frederico Santos.

Em março, para a fase final, o Sporting perdeu em casa com o FC Porto, por 28-33, saiu derrotado da deslocação ao recinto do ABC, por 24-23, e, mais recentemente, empatou 30-30 na receção ao Benfica.

O Benfica, quarto classificado do campeonato, com menos três pontos do que ABC (2.º) e FC Porto (3.º), e a quatro do Sporting (1.º), procura conquistar, na Maia, uma competição que venceu pela última vez em 2010/11, com um triunfo frente ao Madeira SAD (29-25).

A outra meia-final reedita um clássico do andebol português entre os vizinhos minhotos ABC - "renascido" pelas mãos de Carlos Resende - e o Xico Andebol (II Divisão), que venceram pela última vez a Taça de Portugal em 2008/09 e 2009/10, respetivamente.

O ABC, enquanto revelação da época, surge como um sério candidato à vitória na Taça e ao título, já que depois de terminar a primeira fase em quarto lugar, invicto nos jogos realizados em casa, em que permitiu apenas um empate com o Benfica (26-26), soma por vitórias os quatro jogos realizados na fase final.

Na fase final, a formação bracarense impôs-se em casa ao Benfica (30-25) e ao Sporting (24-23) e foi conquistar duas vitórias nas deslocações aos recintos do Sporting da Horta (28-23) e do pentacampeão nacional FC Porto (25-20), pelo que surge francamente favorito frente ao Xico Andebol a marcar presença na final da Taça.

O Xico Andebol, primeiro classificado da Zona Norte da II Divisão, com mais dois pontos do que o Santo Tirso, terá pela frente uma tarefa árdua no duelo de forças desigual com o "vizinho" ABC.

Entre o quarteto de finalistas, o Xico Andebol foi o que viu a tarefa mais facilitada para chegar à "final four", eliminando Fermentões (31-23, quartos de final), São Bernardo (33-28, oitavos de final) e Boa Hora (34-27, dezasseis avos de final).

O ABC afastou o ISMAI (32-28, quartos de final), Sporting da Horta (40-26, oitavos de final) e Santo Tirso (28-21, dezasseis avos de final).

Para chegar à "final four", o Sporting afastou o FC Porto (25-23, nos quartos de final), a Académica de São Mamede (38-22, nos oitavos de final) e a Juve Lis (39-18, nos dezasseis avos de final).

O Benfica, por sua vez, afastou o Águas Santas (25-20, nos quartos de final), AC Fafe (33-23, nos oitavos de final) e Belenenses (26-19, nos dezasseis avos de final).

O Pavilhão do Águas Santas, na Maia, foi o local escolhido pela Federação de Andebol de Portugal (FAP) para receber este fim de semana as "final four" da Taça de Portugal masculina e feminina.

Madeira SAD tenta erguer 16.ª Taça de Portugal de andebol feminina consecutiva

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2014

Meio: Visão Online

URL: <http://visao.sapo.pt/madeira-sad-tenta-erguer-16-taca-de-portugal-de-andebol-feminina-consecutiva=f776471>

Quinta feira, 10 de Abril de 2014 |

Redação, 10 abr (Lusa) -- A formação feminina do Madeira SAD procura sábado frente, ao JAC Alcanena, atingir a 16.ª final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, na Maia, troféu que ergueu 15 vezes ininterruptamente desde 1998/99.

A hegemonia do Madeira SAD no setor feminino do andebol português fica ainda patente nos 12 títulos de campeão nacional alcançados nas últimas 15 épocas - "fugiram" apenas dois para o Gil Eanes e um para o Alavarium - e na conquista de 15 Supertaças consecutivas.

A outra meia-final da competição, que decorrerá no próximo fim de semana no Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas, tal como a prova masculina, será disputada entre o Colégio João de Barros e o Alavarium, atual campeão nacional.

Sporting-Benfica e Xico-ABC disputam acesso à final da Taça de Portugal de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/04/2014

Meio: Visão Online

URL: <http://visao.sapo.pt/sporting-benfica-e-xico-abc-disputam-acesso-a-final-da-taca-de-portugal-de-andebol=776470>

Quinta feira, 10 de Abril de 2014 |

Redação, 10 abr (Lusa) -- O Sporting procura sábado, frente ao Benfica, na Maia, alcançar a sua terceira final consecutiva da Taça de Portugal de andebol, troféu que os "leões" ergueram nas duas últimas edições, impondo-se ao FC Porto.

Numa "final four" marcada pela ausência do pentacampeão nacional, FC Porto, afastado pelo Sporting nos quartos de final, por 25-23, o outro acesso à final será disputado entre os históricos minhotos ABC e Xico Andebol (II Divisão).

Líder do campeonato, com mais um ponto e um jogo do que ABC e FC Porto, e vencedor da 1.^a fase, o Sporting, que marca ainda presença europeia nos quartos de final da Taça EHF, perfila-se como o candidato mais sólido à vitória na Taça de Portugal.



DR

ABC/UMinho apelou à presença massiva de adeptos na Maia**'Final-four' da Taça de Portugal**

ABC/UMinho apela à presença dos adeptos

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Uma presença massiva de sócios, adeptos e simpatizantes. Este é o apelo lançado pelo ABC/UMinho para os jogos da 'final-four' da Taça de Portugal de Andebol, que se disputam no fim-de-semana.

Para tal, a direcção do clube academista vai colocar à disposição dos interessados meios de transporte para o Pavilhão da AA Águas Santas, na Maia, num fim-de-semana que se espera de grandes emoções e animação.

Assim, até à próxima sexta-feira, estão abertas as inscrições para os interessados em acompanharem a equipa na deslocação à Maia. Para tal, os interessados devem realizar a compra de um cachecol, com o valor de três eu-

ros, assegurando desde logo a viagem até ao recinto do jogo da meia-final da competição.

No entanto, os sócios, adeptos e simpatizantes que pretendam deslocar-se à Maia pelos seus próprios meios também podem apresentar-se equipados a rigor para o apoio à equipa, podendo comprar o seu cachecol e um 'aplaudidor' por um total de apenas 2,5 euros.

O presidente do ABC/UMinho lançou um apelo a todos os bracaraenses para que "acompanhem a equipa nesta participação na fase final de mais uma competição" mostrando, desde logo, a "grande vontade que a equipa do ABC/UMinho tem em conquistar a vitória na Taça de Portugal. São jogos muito importantes para o clube e precisamos do apoio de todos".

**Andebol****Fase de apuramento
do nacional de juvenis
realiza-se em Braga**

A fase de apuramento do Campeonato Nacional Juvenis masculinos da I Divisão realiza-se em Braga, no Pavilhão Flávio Sá Leite, de 25 a 27 de Abril de 2014.

A prova é organizada pela FAP e Associação de Andebol de Braga.

Os dois primeiros classificados vão juntar-se a SL Benfica e Águas Santas na fase final.

Nesta fase participam ABC, CCF Madeira, Sporting da Horta e Sporting Clube de Portugal.

A recepção aos clubes é feita a partir das 15 horas do dia 25, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

UMinho com arranque positivo nos CNU's

FASE FINAIS DOS CNU'S arrancaram na Maia e a UMinho teve, no primeiro dia de provas, um saldo positivo com o andebol e basquetebol em destaque.



NUNO GONÇALVES

Hóquei em patins da Associação Académica da Universidade do Minho procura ainda um lugar entre os semifinalistas dos CNU's

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

| Nuno Gonçalves |

A UMinho teve no primeiro dia de competição das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários um saldo positivo com o andebol masculino e o basquetebol feminino em particular destaque. A surpresa pela negativa foi o futebol de 11 que sofreu (injustamente) uma inesperada derrota, começando da pior forma a defesa do título nacional.

A cidade da Maia, que em 2014 é a Cidade Europeia do Desporto, é durante esta semana a capital do desporto nacional universitário. Cerca de 2000 atletas

oriundos das mais diversas academias ao longo do país, vão discutir os títulos colectivos nas modalidades de andebol, basquetebol, corfebol, futsal, futebol, hóquei em patins, rugby 7's e voleibol.

Pela UMinho, o hóquei foi a primeira equipa a entrar em campo. Os minhotos apesar de uma derrota por 7-3 frente à UAv, redimiram-se no segundo jogo do dia e venceram o IPLeiria por 5-3, deixando em aberto a passagem às meias-finais.

Quem já garantiu o seu lugar nas meias-finais foi o basquetebol feminino, que venceu a FEUP por 37-33 e a FMH por 31-29. As minhotos estão a uma

vitória de vencer o grupo.

O futebol de 11, campeão em título, sofreu uma surpreendente derrota com a FMH. Após diversas oportunidades de golo desperdiçadas, os minhotos viram os lisboetas marcar o 1-0 no final da primeira parte. O massacre continuou na segunda parte, mas a sorte não quis nada com os campeões minhotos. A UMinho defronta agora a equipa do ISEP e só a vitória interessa para passar aos quartos-de-final.

Quanto ao andebol masculino não teve dificuldades em ciliar a ISEG por 28-10, continuando desta forma a sua marcha triunfal rumo à conquista do inédito hexacampeonato.



ANDEBOL

Catarina Ascensão
perde em Espanha

O Atletico Guardés somou a sua oitava derrota na Liga feminina espanhola, mas manteve o quarto lugar da classificação. Frente à formação de Gran Canarias a equipa veio a perder por 31-21, com a madeirense Catarina Ascensão a não apontar qualquer golo.



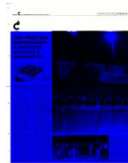
09-04-2014

“FINAL FOUR” DA TAÇA DE PORTUGAL**ABC “leva” adeptos à Maia**

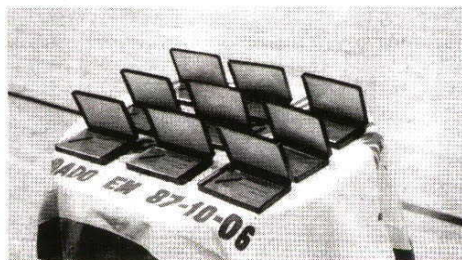
O ABC é um dos participantes na “final four” da Taça de Portugal em andebol que, sábado e domingo, se disputa no Pavilhão de Águas Santas, na Maia.

No sentido de proporcionar um maior apoio à equipa, o ABC coloca ao serviço dos seus adeptos transporte para quem quiser acompanhar a equipa. A inscrição é de três euros por adepto, valor que engloba transporte entre Braga e Maia, cachecol e aplaudidor.

Para os adeptos que pretendem deslocar-se por meios próprios, podem garantir a sua presença ao comprar o cachecol e aplaudidor por 2,5 euros. O jogo da meia-final entre o ABC e o Xico disputa-se sábado (19h00). A final joga-se domingo, pelas 16h30, e opõe o vencedor deste encontro ao Sporting ou Benfica.



CAC PRESTOU HOMENAGEM A ANTIGOS ATLETAS E DIRIGENTES



Depois de um interregno de dois anos durante o qual, por razões diversas, suspendeu a sua atividade desportiva, o Club Andebol de Caminha (CAC) está de volta ao ativo com os escalões de formação.

Fundado a 6 de outubro de 1987 por vontade de Fernando Lima, dirigente socialista falecido em 2012, e alguns amigos, pelo CAC passaram muitos jovens de Caminha e também de outros concelhos vizinhos.

O clube arrancou com cerca de 100 atletas distribuídos por vários escalões, femininos e masculinos, e ao longo da sua atividade foi conquistando bons resultados como foi o caso do 5º lugar a nível nacional em juvenis, alcançado nos anos 90.

No seu currículo, inclui-se ainda a organização de diversos torneios internacionais que trouxeram a Caminha grandes equipas de Andebol nacionais e internacionais.

Passados quase 30 anos da sua fundação, o CAC parece querer recuperar a dinâmica de outros tempos e, depois de um período difícil, o clube está pronto para enfrentar novos desafios.

Pedro Correia, presidente do CAC desde o passado mês de Fevereiro, explica que a ideia não é começar de novo, mas sim dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos ex-dirigentes, infelizmente já desaparecidos e que o clube fez questão de homenagear numa cerimónia que decorreu no Pavilhão Municipal de Caminha,

no passado dia 22 de março.

A cerimónia contou com a realização de jogos dos diversos escalões, terminando com um jogo de veteranos que opôs as antigas glórias do clube de Caminha "CAC GOLD" às antigas glórias do Futebol Club do Porto "PORTO VINTAGE".

O jogo terminou com vantagem para os profissionais da modalidade, ou seja para o Porto Vintage, mas a verdade é que as antigas glórias do CAC mostraram que ainda sabem driblar bem a bola e, inspirados, fizeram algumas jogadas que arrancaram os aplausos da assistência.

A festa continuou com um jantar convívio que reuniu o passado e o presente do CAC.

Sobre a homenagem, Pedro Correia fez questão de salientar que se tratou de um momento com muito significado que pretendeu eternizar um grupo de pessoas que acompanharam o CAC desde a sua fundação.

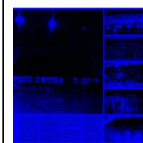
"A homenagem é dirigida a todos aqueles que foram os fundadores do clube, alguns dos quais, infelizmente já não se encontram estão entre nós. Estamos a falar por exemplo do grande mentor que foi o Fernando Lima; do António Terra que foi o nosso presidente desde o início até este ano; do Artur Lima que também fez parte da direção durante muitos anos; do Alcides Amorim que foi presidente da Assembleia Geral; do Júlio Caldas que foi nosso atleta quase desde sempre, enfim ao todo são 11 pessoas que esti-



veram com o CAC ao longo dos anos e que tornaram tudo isto possível", referiu.

Para além da homenagem aos antigos dirigentes e atletas, o encontro serviu também para promover o clube junto dos jovens e dos pais.

"Estamos ao mesmo tempo a fazer uma ação de promoção do Andebol, colocando pela primeira vez os nossos minis e bambis a jogar. Por outro lado conseguimos trazer também os juvenis, os seniores e os femininos que



embora não estando a competir no clube porque ainda não temos condições para isso, estão ligados ao CAC e de futuro temos a certeza que vamos poder contar com eles”.

Depois de uma travessia no deserto que durou dois anos, a que não foram alheios os problemas financeiros, o clube parece querer ressurgir com muita vontade de trabalhar no sentido de colocar o CAC no lugar de destaque que já ocupou no passado. “Eu quase que poderia dizer

que começamos do zero, mas isso não é bem assim e por isso eu prefiro dizer que se trata de uma solução de alguma continuidade. De facto a falta de alguns apoios, quer públicos quer privados, levou a que o clube, que pratica uma modalidade que praticamente não existe em Viana do Castelo e que portanto tem grandes custos de deslocações, tivesse algumas dificuldades e não conseguisse manter a atividade desportiva regular durante os últimos dois anos.

Neste momento estamos a arrancar com os escalões de formação, nomeadamente com os minis, os bambis e os infantis porque são aqueles que têm menor custo em termos de funcionamento”.

A medida que os apoios forem surgindo e o clube for crescendo, Pedro Correia acredita que os outros escalões poderão também surgir.

“Estamos cá para crescer, estamos cá para voltar ao nível que já tivemos e é isso que tam-

bém estamos hoje a honrar: a capacidade criativa de inovar de toda esta gente que de uma forma ou outra sempre estiveram ligados ao clube”.

Dar continuidade ao sonho de Fernando Lima e a todos os que acreditaram que era possível formar em Caminha um clube de Andebol, pôr os mais novos a praticar desporto e fazer deles jovens mais felizes, é o objetivo da direção que, como referimos, tomou posse no passado mês de Fevereiro.





Clube Andebol de Caminha homenageou fundadores



A completar 27 anos de história o Clube Andebol de Caminha (CAC) pauta-se pela vontade de formar, através da prática desportiva, cidadãos mais conscientes e interventivos, mas também pela vontade de preservar o legado histórico daqueles que contribuíram para a criação e o crescimento do clube. Assim, realizou a "Homenagem aos Fundadores", com jogos de andebol que juntaram o presente e o passado do clube. "O CAC surgiu de um conjunto de pessoas que há um quarto de século sonhou que era possível criar melhores cidadãos, através do andebol", explicou Pedro Correia, presidente da direção do clube. "Houve um aproveitar de algum desenvolvimento da modalidade no concelho", disse. Surgiram equipas primeiro em Moledo, depois no Centro de Bem-Estar Social de Seixas. Mas foi pelas mãos de Fernando Lima, que no final da década de 80 foi fundado o Clube Andebol de Caminha. Depois de ter criado a secção de andebol no Grupo Desportivo de Benavente, no início da década de 80, Fernando Lima acreditou que

era possível fazer o mesmo em Caminha e criar uma equipa de andebol de raiz. "Sonhou, acreditou e convenceu os amigos", entre eles António Terra, Artur Lima e Alcides Amorim, de que era possível fazê-lo, contou Pedro Correia. Surgiu então o CAC a 6 de outubro de 1987. Na altura, o clube arrancou com mais de uma centena de atletas, divididos por 5 escalões masculinos e 1 feminino. Com trabalho e dedicação foram conquistando bons resultados e no início dos anos 90, a equipa de juvenis alcançou o 5º lugar nacional. "Foi o resultado mais forte até hoje", destacou o presidente. Ainda nos primeiros anos de existência, o clube começou a organizar um torneio internacional masculino, no qual participavam as melhores equipas nacionais e algumas das melhores equipas internacionais. Em 1989, o CAC estreou-se na organização de um torneio internacional feminino. "Temos uma tradição muito forte no feminino", realçou Pedro Correia. Atualmente, o clube conta com 30 atletas nos escalões Bambis, Minis e Infantis, mas está rece-

tivo à entrada de atletas de outras idades, que possam integrar outros escalões. "Estamos a fazer um trabalho forte de captação de atletas", explicou Pedro Correia e acrescentou: "temos um interesse muito grande em captar atletas, sócios e patrocinadores". Assim, os interessados em praticar andebol podem aparecer às quartas e sextas-feiras, durante a tarde, no Pavilhão Desportivo Municipal de Caminha. Por agora, o objetivo passa por treinar os mais pequenos e tornar as equipas competitivas. Mas mais do que a formação competitiva, o presidente da direção realça a formação de outras competências, sobretudo ao nível da cidadania. "O Clube Andebol de Caminha é muito mais do que um clube desportivo. Participamos na formação desportiva de muita gente, mas também no desenvolvimento de competências gerais, como a capacidade de trabalhar em equipa, a combatividade, a vontade de vencer", afirmou. O objetivo é "formar cidadãos mais conscientes, mais interventivos", acrescentou.



ANDEBOL JUVENIS DA DIDAXIS NA FINAL NACIONAL DE DESPORTO ESCOLAR

A equipa juvenil da Didáxis, no campeonato de desporto escolar, conseguiu o passaporte para a final nacional. Na última jornada, venceu, 25-9 e 22-18, a Escola Carlos Amarante e o Colégio de Gaia, respectivamente. Com estes êxitos, a equipa segue invicta para o nacional.

As infantis, na fase final regional, receberam e venceram a AC Vermoim, por 23-9, sendo de destacar a prestação de Andreia Gonçalves, autora de 7 golos.

As iniciadas cumpriram mais uma jornada do nacional, ante o CJ Almeida Garret, com uma vitória, por 27-25. A 2 minutos do final, havia um empate, mas a equipa da Didáxis, nos últimos instantes, foi mais forte e venceu com inteiro mérito.



ANDEBOL

Iniciadas de Valongo vitoriosas

A equipa de iniciados femininos da CPVV recebeu e venceu (35-31) a Académica de Espinho, para a segunda fase do campeonato nacional. Alinharam e marcaram: Tânia Veiga (2), Nadia Gonçalves (10), Inês Chaves (5), Filipa Silva, Inês Alves (8), Marta Arede, Juliana Arede (1), Etelvina Santos (1), Joana Santos (6), Ana Gonçalves, Ana Saraiva (1), Mariana Morais (1) e Juliana Marques. Treinador: Diogo Santos.

As valonguenses contam com seis jogos e outras tantas vitórias na zona 2. Domingo (12h= jogam fora com o Colégio João de Barros.

Juvenis e infantis femininos – A CPVV regressa à competição (segunda fase do campeonato nacional) em Ansião, no sábado (12h). As infantis A jogam domingo (16h) em Canelas para o nacional, enquanto a equipa B de infantis joga sábado em São Pedro do Sul (15h)



Juceleyde Cabral



Sandra Santiago

Juceleyde Cabral e Sandra Santiago na seleção nacional

Juceleyde Cabral e Sandra Santiago, agora a representarem o Colégio de Gaia/ Casa do Povo de Valongo do Vouga, uma parceria que nasceu com a perspetiva de valorizar as atletas de Valongo do Vouga, foram convocadas para um estágio da seleção nacional de andebol (sub19) a realizar de 2 a 9 de abril.

Para a primeira significa a estreia numa seleção nacional. Sandra Santiago é já uma referência nacional na modalidade, marcando presença nas três seleções nacionais femininas (sub17, sub19 e seniores).

Neste momento, seis jogadoras de Valongo do Vouga estão integradas nos trabalhos das equipas sénior e júnior do Colégio de Gaia, para além da Juceleyde Cabral e Sandra Santiago também Ana Teixeira e Inês Veiga (também internacionais), Ana Gomes e Catarina Martins.



ANDEBOL

Pateira perdeu com Sporting

Os iniciados masculinos do CD Pateira receberam e perderam (23-31) com o Sporting para a segunda fase do campeonato nacional. A zona 3 é comandada por Benfica e Sporting (15 pontos em 5 jogos), seguido de Canelas e Batalha (11) e Pateira e Sismaria (9). Sábado (16h), o Pateira joga em Benavente.

Os juvenis masculinos do CD Pateira receberam e venceram (41-29) o São Bernardo B, subindo ao 3º lugar da zona 2 na segunda fase do campeonato nacional da 2ª divisão, com 12 pontos em cinco jogos. Anreade lidera com 15 pontos e CAIC está em 2º com 12. Sábado, os fermentelenses jogam no pavilhão do 1º classificado (17h).

Iniciadas femininas – O CD Pateira perdeu (10-46 em Espinho para o campeonato regional, tendo alinhado e marcado: Ana Carvalho, Beatriz Taboada, Catarina Carvalho (2), Patrícia Tavares (2), Maria Ferreira (2), Patrícia Lemos, Marise Ferreira, Lorena Marques (4) e Jéssica Ribeiro. Treinador: José Melo. Domingo (11h) recebem a LAAC.



Os atletas do CD Pateira com os do Sporting

Cinco atletas do Pateira na seleção regional

Os atletas Bernardo Bem, Bruno Melo, João Gaspar, José Simões e Miguel Morais



Bernardo Bem



Bruno Melo



João Gaspar



José Simões



Miguel Morais

no da seleção de Aveiro de andebol que se realizou esta segunda-feira em Estarreja. “Esta convocatória enche de

Desportivo da Pateira”, refere fonte do clube.

Para além dos cinco atletas do CD Pateira, este treino con-

rense, três do Sanjoanense, dois do São Paio de Oleiros, quatro do CAIC, um do Estarreja, um do Monte, um do Cane-